



FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA SE MANTÉM COMO PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA CAPIXABA

RESUMO

- A Sondagem Industrial de março de 2022 para o Espírito Santo mostrou expansão no volume da produção industrial, o maior valor do índice registrado desde dezembro de 2020. Em movimento semelhante, o índice de número de empregos atingiu a linha divisória que separa expansão e contração do emprego e passou a indicar um aumento no número de empregados após três meses de relativa estabilidade.
- Na análise do primeiro trimestre de 2022, os empresários capixabas relataram menor dificuldade para obter crédito no trimestre. O índice atingiu seu maior valor da série histórica, iniciada em 2010 e consequentemente abriu a distância com a sua média histórica.

- O indicador de margem de lucro operacional caiu em relação ao quarto trimestre de 2021 e ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Já o indicador de situação financeira, manteve-se estável no trimestre e acima da linha divisória dos 50 pontos.
- A falta ou alto custo da matéria-prima se manteve como o problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais capixabas pelo sétimo trimestre consecutivo. No 1º trimestre de 2022, essa dificuldade foi assinalada por 56,9% das indústrias pesquisadas.
- Em abril de 2022, todos os indicadores de expectativas para a indústria capixaba aumentaram em relação ao mês de março, o que mostra maior otimismo entre os industriais capixabas pesquisados. O indicador de intenção de investimento cresceu 2,4 pontos entre março e abril de 2022 e atingiu 60,5 pontos.

Gráfico 1 – Importância de “Falta ou alto custo da matéria prima” entre os principais problemas enfrentados pela indústria do Espírito Santo¹
Percentual (%)²



¹A resposta “Falta ou alto custo da matéria prima” é um dos 18 problemas pesquisados junto ao empresário industrial no trimestre de referência. Os principais problemas dos empresários brasileiros e, especificamente, capixaba podem ser visto no gráfico 6, página 4.

²Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



VOLUME DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA CAPIXABA EXPANDE EM MARÇO

O indicador de volume de produção atingiu 54,8 pontos em março de 2022, alta de 9,0 pontos em relação a fevereiro. Com esse aumento, o indicador cruzou a linha divisória dos 50 pontos e passou a indicar aumento da produção industrial, além disso, vale ressaltar que este indicador não se localizava acima da linha dos 50 pontos desde setembro de 2021.

O indicador de evolução do número de empregados, também cruzou a linha divisória de 50 pontos, com 50,3 pontos registrados em março, o índice cresceu 2,4 pontos, indicando aumento do número de empregados na indústria capixaba.

Em março de 2022, o indicador de nível de estoques efetivo em relação ao planejado caiu 2,3 pontos frente a fevereiro e marcou 53,1 pontos. Mesmo assim, o índice mostrou que os estoques observados permaneceram

acima do desejado pela indústria. O índice de evolução dos estoques também recuou (4,3 pontos) em março e registrou 50,5 pontos, porém, o índice continua refletindo o aumento dos estoques por se situar na linha divisória de 50 pontos que separa contração e expansão estoques.

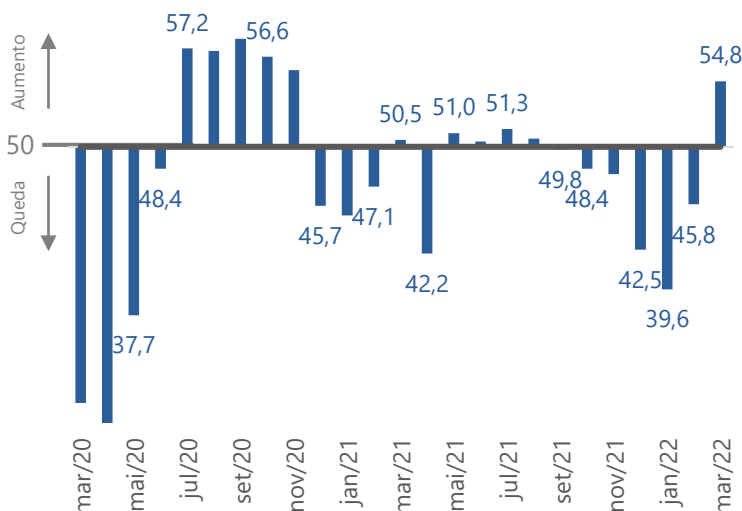
Tabela 1 – Evolução mensal da indústria
Março de 2022

Indicador	mar/21	fev/22	mar/22
Volume de produção	50,5	45,8	54,8
Número de empregados	49,3	47,9	50,3
Evolução dos estoques	51,5	54,8	50,5
Estoque efetivo-planejado*	51,5	55,4	53,1

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

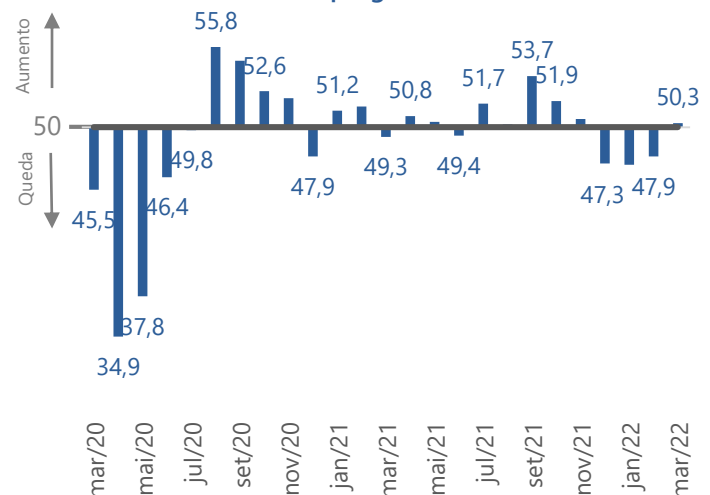
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução índice de volume de produção



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

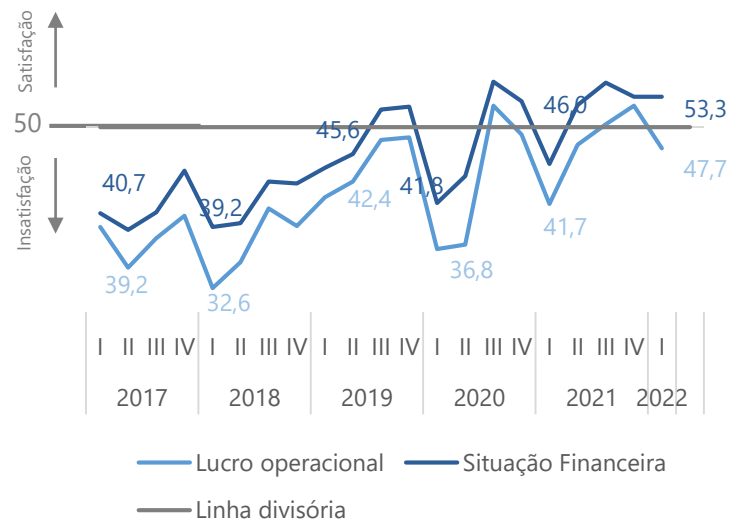


INDUSTRIAIS CAPIXABAS MOSTRAM INSATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

No primeiro trimestre de 2022, o índice de satisfação com a margem de lucro operacional das empresas reduziu 4,6 pontos frente ao último trimestre de 2021 e alcançou 47,7 pontos, assim, o índice passou a indicar insatisfação dos empresários capixabas em relação ao lucro operacional de suas empresas.

Já o indicador de situação financeira, manteve-se estável no primeiro trimestre (53,3 pontos) em relação ao último trimestre de 2021. Com esse resultado, o índice continua revelando satisfação dos empresários capixabas em relação à situação financeira de suas empresas.

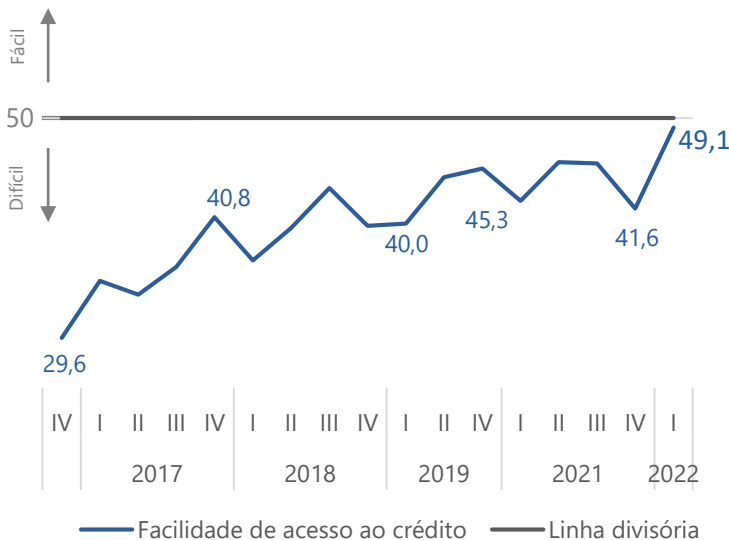
Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

ACESSO AO CRÉDITO SE TORNA MENOS DIFÍCIL

No primeiro trimestre de 2022, o índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 7,5 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior e atingiu 49,1 pontos. Esse aumento significa menor dificuldade de acesso ao crédito, além disso, o indicador abre a margem de distância com a sua média histórica (40,0 pontos). Vale ressaltar que o índice está no maior valor da série histórica, que iniciou em 2010.



A FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA É O PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA CAPIXABA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

No primeiro trimestre de 2022, a falta ou alto custo dos insumos empregados na indústria do Espírito Santo se manteve como problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais capixabas pelo sétimo trimestre consecutivo. O percentual de industriais que afirmaram ter esta dificuldade foi de 56,9%, 4,2 pontos percentuais (p.p.) inferior ao 4º trimestre de 2021. Isso indica que as indústrias capixabas permaneceram com dificuldades para adquirir insumos e, portanto, atender sua demanda final.

A elevada carga tributária continuou na segunda posição do ranking, assinalada por 36,1% das empresas pesquisadas no primeiro trimestre de 2022. Em seguida, a falta ou alto custo de energia passou a ocupar a terceira posição do ranking.

Na quarta posição, a demanda interna insuficiente que ocupava a 12ª posição do ranking no trimestre anterior passou a ser uma grande preocupação dos industriais neste trimestre, tornando-se o quarto problema mais listado ao ser apontado por 20,8% das indústrias pesquisadas.

A dificuldade na logística de transporte foi relatada por 18,1% das indústrias pesquisadas e completa a lista dos cinco problemas mais enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2022.

Para o Brasil, a falta ou alto custo da matéria-prima (58,8%) também se manteve como principal problema. Na sequência, a elevada carga tributária (30,4%) e a demanda interna insuficiente (25,5%) foram os problemas mais mencionados pelos industriais no primeiro trimestre de 2022.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2022*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.; (²) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Ideies/FinDES e CNI.



EXPECTATIVAS ESTÃO MAIS OTIMISTAS

Em abril de 2022, todos os indicadores de expectativas para a indústria capixaba aumentaram em relação a março. O indicador de expectativas de demanda por produtos cresceu 5,2 pontos e atingiu 57,8 pontos. O indicador de expectativas para o número de empregados registrou 53,6 pontos, um aumento de 3,4 pontos.

O indicador de expectativas em relação à compra de matéria-prima também expandiu em abril (+4,9 pontos), atingindo 55,1 pontos. Por sua vez, o indicador de expectativa em relação às exportações passou de 54,0 pontos para 58,8 pontos, alta de 4,8 pontos. Esse valor é o maior para o índice desde agosto de 2021, indicando otimismo para a quantidade exportada nos próximos meses.

O indicador de intenção de investimento atingiu 60,5 pontos entre março e abril de 2021. Maior valor atingindo em 2022, além disso, o índice se mantém acima da sua média histórica (52,2 pontos).

Tabela 2 – Expectativas para os próximos seis meses

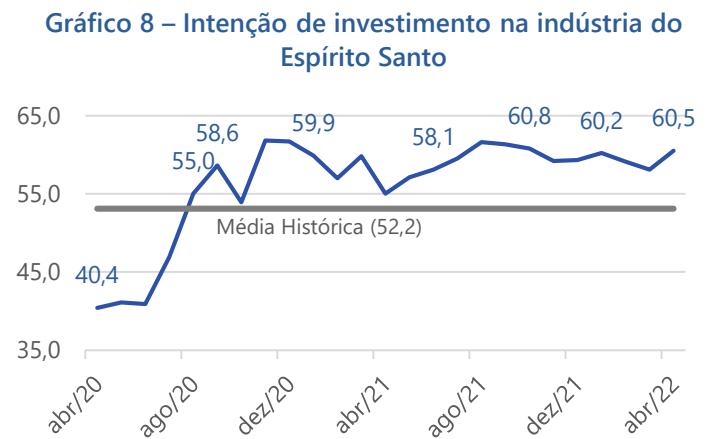
Indicador	abr/21	mar/22	abr/22
Demanda por produtos	53,6	52,6	57,8
Número de empregados	48,4	50,2	53,6
Compra de matéria-prima	52,7	50,2	55,1
Exportação	64,3	54,0	58,8
Investimento*	55,0	58,1	60,5

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 72 empresas, sendo 21 pequeno porte, 34 médio porte e 17 de grande porte.

Período de coleta: 01 a 11 abril de 2022.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria de transformação ou extrativa de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 90% e margem de erro de 10%.

Sondagem Industrial

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](#) |  [@ideies](#)